



Release 2T19

SLC *Agrícola*

Release 2T19

Porto Alegre, 14 de agosto de 2019 - SLC AGRÍCOLA S.A. (Bovespa: SLCE3; ADR: SLCJY; Bloomberg: SLCE3BZ; Reuters: SLCE3.SA), uma das maiores produtoras mundiais de grãos e fibras, apresenta hoje seus resultados do segundo trimestre de 2019. As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de Contabilidade (International Financial Reporting Standards – IFRS). As informações foram elaboradas em base consolidada e estão apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado o contrário.

NOTA: 2T18 e 2T19 referem-se ao período acumulado de três meses, de abril a junho dos anos de 2018 e 2019. 1S18 e 1S19 referem-se ao período acumulado de seis meses, de janeiro a junho, dos anos de 2018 e 2019. AH refere-se à variação horizontal percentual entre dois períodos e AV refere-se à representatividade percentual da conta sobre um determinado total.

Teleconferência de Resultados 2T19

Data: 15/08/2019

Quinta-feira

Português

10h00 (horário de Brasília)

09h00 (horário de Nova York)

14h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Inglês

12h00 (horário de Brasília)

11h00 (horário de Nova York)

16h00 (horário de Londres)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Tel. :+55 1 646 843 60 54 (NY)

Replay 7 dias :+55(11)2188-0400

Equipe de Relações com Investidores



Ivo Marcon Brum

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores



Frederico Logemann

Gerente de Relações com Investidores e Planejamento Estratégico



Alisandra Reis

Especialista de Relações com Investidores



Mônica Piva

Assistente de Relações com Investidores

Fale com o RI:

ri@slcagricola.com.br

(55) (5)1 32307864/7797

Acesse nosso site:

<http://ri.slcagricola.com.br>

<https://www.slcagricola.com.br/>

Sumário

Sumário	2
Índice de Referências – Figuras e Gráficos	3
Índice de Tabelas	4
Mensagem da Administração	6
Panorama de Mercado	8
Safra 2018/19	13
Desempenho Financeiro	15
Análise do Demonstrativo de Resultados	15
Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa	20
Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)	21
Hedge cambial e de commodities agrícolas	23
Informações Adicionais	25
Área Plantada	25
Banco de terras	26
Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem	26
Valor Líquido dos Ativos	26
Endividamento	27
Localização das Unidades de Produção e Matriz	28
Aviso Legal	29
Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo	30
Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo	31
Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício	32
Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa	33

Índice de Referências – Figuras e Gráficos

<i>Figura 1</i> Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro/2018 a Junho/2019 (01/Jan = 100).....	8
<i>Figura 2</i> Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.	8
Figura 3 Brasil – Exportação Mensal de Algodão- destino China.....	9
Figura 4 Oferta e demanda mundial – Algodão.....	9
Figura 5 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil	10
<i>Figura 6</i> Soja – Avanço Plantio EUA Safra 2019/20.....	10
<i>Figura 7</i> Soja – Oferta e Demanda Mundial.....	11
Figura 8 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil	11
Figura 9 Milho – Avanço Plantio EUA Safra 2019/20.....	12
Figura 10 Milho Avanço Plantio EUA - Milho	12
Figura 11 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado.....	22
<i>Figura 12</i> Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil).....	27
<i>Figura 13</i> Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil).....	27
<i>Figura 14</i> Perfil do Endividamento Bruto	27
<i>Figura 15</i> Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento.....	27

Índice de Tabelas

Tabela 1 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19	13
Tabela 2 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast).....	13
Tabela 3 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha).....	14
Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha.....	14
Tabela 5 Reconciliação do EBITDA Ajustado.....	15
Tabela 6 Receita Líquida	15
Tabela 7 Volume Faturado (tons).....	15
Tabela 8 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	16
Tabela 9 Custo dos Produtos Vendidos	16
Tabela 10 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos.....	17
Tabela 11 Lucro Bruto - Algodão em Pluma	17
Tabela 12 Lucro Bruto - Caroço de Algodão	17
Tabela 13 Lucro Bruto- Soja.....	17
Tabela 14 Lucro Bruto - Milho	18
Tabela 15 - Resultado Bruto	18
Tabela 16 - Despesas com vendas.....	18
Tabela 17 Despesas Administrativas.....	19
Tabela 18 Resultado Financeiro Líquido Ajustado.....	19
Tabela 19 Resultado Líquido.....	20
Tabela 20 Fluxo de Caixa Resumido	20
Tabela 21 Variação da Necessidade de Capital de Giro.....	21
Tabela 22 CAPEX (R\$ mil).....	21
Tabela 23 Dívida Financeira Líquida.....	22
Tabela 24 Posição Atualizada de Hedge	23
Tabela 25 Hedge de câmbio por trimestre	23
Tabela 26 Retorno s/ Patrimônio Líquido	24
Tabela 27 Retorno s/ Ativo Líquido	24
Tabela 28 Retorno S/Capital Investido.....	24
Tabela 29 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)	25
Tabela 30 Portifólio de terras	25
Tabela 31 Banco de terras.....	26
Tabela 32 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem	26
Tabela 33 Valor líquido dos Ativos - NAV.....	26

DASHBOARD

ONDE ESTAMOS NO CICLO



PRINCIPAIS INDICADORES OPERACIONAIS

PRODUTIVIDADE (KG/ HA)	(A) SAFRA 2017/18	(B) SAFRA 2018/19	(C) SAFRA 2018/19	Δ%	Δ%
	REALIZADO	ORÇADO	FORECAST	(CXA)	(CXB)
ALGODÃO EM PLUMA 1a. SAFRA	1.929	1.749	1.749	-3,5%	-
ALGODÃO EM PLUMA 2a. SAFRA	1.622	1.621	1.621	-	-
CAROÇO DE ALGODÃO	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
SOJA	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
MILHO 2a. SAFRA	5.715	6.815	7.125	24,7%	4,5%

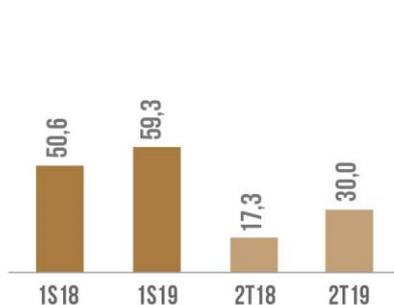
STATUS DA COLHEITA NA SAFRA 2018/2019



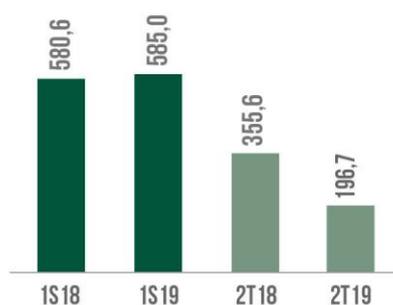
*MÉDIA 1ª E 2ª SAFRA | VARIACÃO (Δ) REFERENTE À SAFRA PASSADA

COMERCIALIZAÇÃO (mil toneladas)

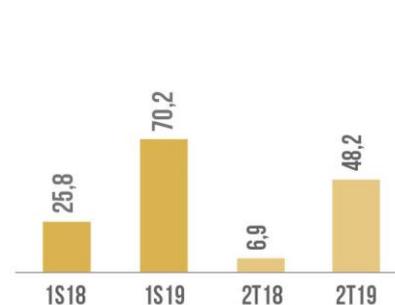
ALGODÃO



SOJA

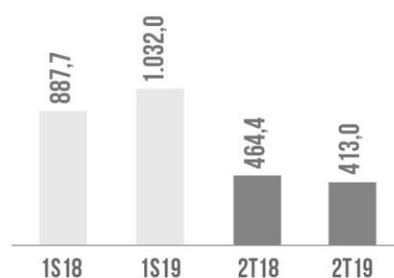


MILHO

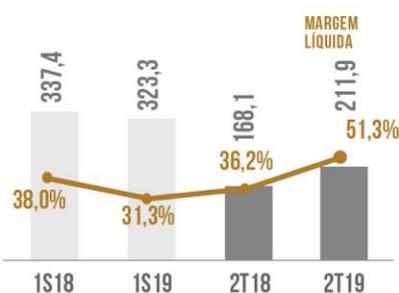


FINANCEIROS (R\$ Milhões)

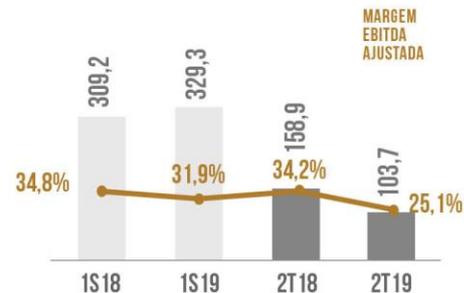
RECEITA LÍQUIDA



LUCRO LÍQUIDO



EBITDA AJUSTADO



Mensagem da Administração

Contexto Global e Impactos para a Companhia

O cenário internacional de preços de commodities agrícolas tem apresentado bastante volatilidade como resultado de três fatores principais: a guerra comercial entre EUA e China, a incidência da peste suína africana (*African Swine Fever*) na China e as estimativas a respeito das condições de lavouras de soja e milho nos EUA.

É importante salientar, nesse contexto de maior volatilidade, que o posicionamento estratégico da Companhia, de ser líder em eficiência no negócio agrícola, fornece resiliência para enfrentar justamente esses períodos de maiores incertezas.

Na soja, na safra atual, alcançamos produtividade de 3.742 kg/ha, 6,2% superior ao projeto inicial e 16,7% superior à média nacional (CONAB). No algodão, a produtividade de pluma, com 62% das lavouras já colhidas (data-base de 02/08) está atualmente estimada em linha com o projeto, portanto *mais de duas vezes superior* à produtividade média mundial, mesmo considerando que nossa produção é “em sequeiro” (sem irrigação), ou seja, mais barata. Isso oferece altíssima competitividade nessa cultura.

No milho, a projeção atual é de atingimento de 7.125 kg/ha, 4,5% superior ao projeto.

Em termos de preços de venda, nossa consolidada política de hedge também se apresenta como uma fortaleza em um cenário mais desafiante. Já temos mais de 90% do algodão travado para o ano, com preço médio de 79,5 centavos de dólar a libra-peso, patamar bastante superior ao mercado spot internacional no momento, e que inclui também os prêmios capturados pela venda direta de aproximadamente 1/3 da produção. Na soja, também já superamos a marca de 90% da produção vendida para 2019, a 10,15 dólares por *bushel* (base-porto), um nível de preços também superior ao que o mercado oferece atualmente. O milho já está 80% vendido, com preço médio de R\$23,40 a saca, 16,9% superior ao preço de venda de 2018.

“Nesse momento de maior volatilidade, nosso o posicionamento estratégico - de liderança mundial em eficiência - oferece resiliência ao negócio”

Resultados Financeiros do Trimestre e Semestre

No semestre, nossos resultados novamente foram bastante positivos: recorde em faturamento líquido (R\$1,03 Bilhão), no volume faturado (770,9 mil tons) e no EBITDA Ajustado (R\$329,3 milhões). O EBITDA Ajustado aumentou 6,5% em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente devido ao crescimento de 12% no Resultado Bruto. Apesar do incremento no Resultado Bruto, o Lucro Líquido ficou levemente inferior ao 1S18, devido à dinâmica de apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do valor justo e a Realização do valor Justo) da soja: em virtude da antecipação na maturação das lavouras de soja em relação ao ano anterior (plantamos e colhemos mais cedo), houve uma maior apropriação do Valor Justo dos Ativos Biológicos (e, conseqüentemente, Lucro Líquido) da safra ainda no 4T18.

O aumento de 30,1% na área plantada de algodão na safra 2018/19 frente ao período anterior está em linha com a nossa estratégia de investimento em culturas de maior valor agregado. O crescimento em algodão, no entanto, gera maior necessidade de capital de giro, em especial no primeiro semestre do ano, que é quando são pagos os insumos da safra. Com isso, houve aumento no endividamento líquido, de R\$1,2 bilhão no 1T19 para R\$1,6 bilhão no 2T19, com uma relação de dívida líquida/EBITDA Ajustado de 2,3X.

Além disso, houve, no semestre, pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2018, em R\$186 milhões (efetuado em maio), e a *finalização do programa de recompra de ações* (no primeiro trimestre do ano), no qual foram investidos R\$42 milhões.

O segundo semestre, portanto, será marcado pelo faturamento da maior parte da safra de algodão, com forte geração de caixa, sem incremento na necessidade de capital de giro. Para suportar essa maior necessidade de capital de giro, tivemos êxito na oferta de um CRA de R\$360MM com remuneração de 99% do CDI e amortizações no 4º e 5º ano.

Reconhecimentos

Compartilhamos que pelo 4º ano consecutivo A SLC Agrícola destacou-se na pesquisa *Latin America Executive Team (Small Caps)* – setor Agronegócio, conduzida anualmente pela renomada revista americana *Institutional Investor*:

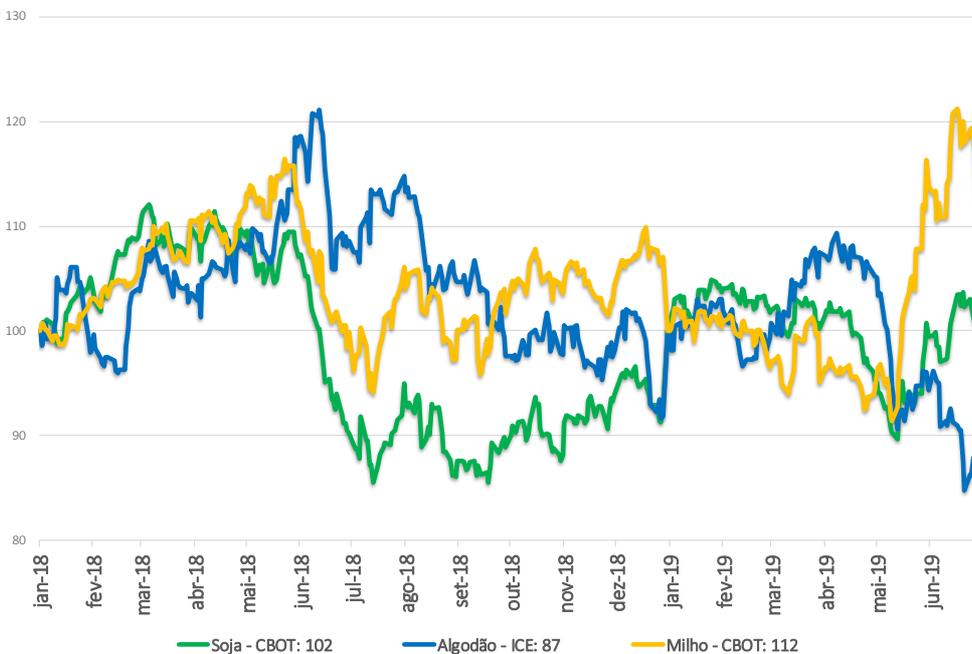
- 1º lugar – Melhor CEO – Aurélio Pavinato;
- 1º lugar – Melhor Time de Relações com Investidores;
- 1º lugar – Melhor Profissional de Relações com Investidores- Frederico Logemann;
- 2º lugar – Melhores Métricas de Sustentabilidade;
- 2º lugar – Melhor CFO – Ivo Marcon Brum;
- 2º lugar – Melhor Website;
- 3º lugar – Melhor Programa de Relações com Investidores;
- 3º lugar – Melhor Encontro de Relações com Investidores;

Agradecemos ao mercado por mais esse reconhecimento.

Panorama de Mercado

Commodities

Figura 1 Variação nos preços, Commodities selecionadas, Janeiro/2018 a Junho/2019 (01/Jan = 100).



Fonte: Bloomberg

Algodão

Figura 2 Preços do Algodão no mercado internacional x Brasil.



Fonte: Bloomberg

“Crescimento de 265% em 2018 vs. 2017 nas exportações de algodão do Brasil para a China”

Os preços internacionais do algodão continuam em trajetória de queda devido à escalada da guerra comercial EUA-China e as consequentes perspectivas de crescimento global mais fraco.

Por outro lado, em um cenário onde a China deverá atingir os níveis de estoques mais baixos dos últimos cinco anos – segundo projeções do USDA – a demanda do país asiático por algodão vem gerando oportunidades para o Brasil.

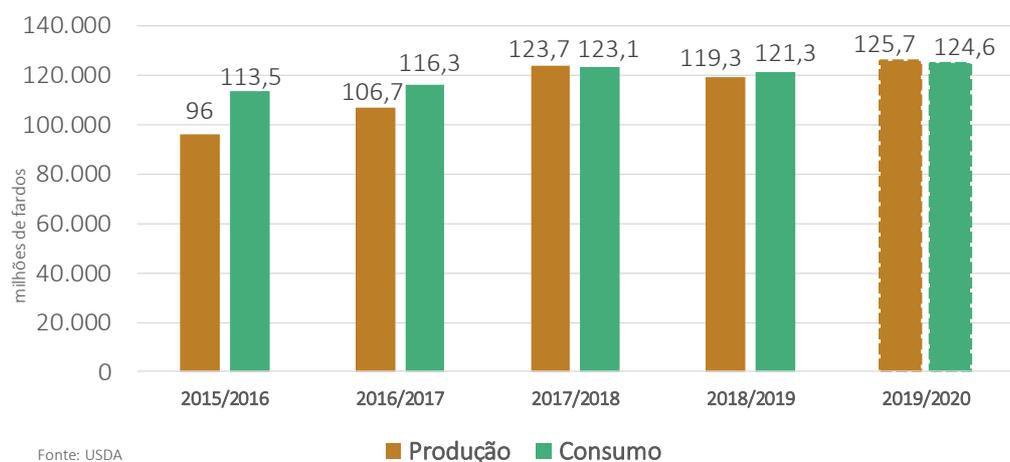
As exportações brasileiras para a China em 2018 totalizaram aproximadamente 303 mil toneladas, um crescimento superior a 265% em relação a 2017 (quando o acumulado de exportações para a China foi de aproximadamente 83 mil toneladas). Em 2019, esse volume, que vem mantendo a tendência de crescimento, já havia atingido 137 mil toneladas até junho.

Figura 3 Brasil – Exportação Mensal de Algodão- destino China



Segundo dados do USDA, o ciclo 2018/19 deverá encerrar-se com um saldo negativo de 2 milhões de fardos na relação entre oferta e demanda, e, apesar de a produção mundial no próximo ciclo estar estimada em 125,8 milhões de fardos, a manutenção da tendência no crescimento do consumo deverá manter o balanço em níveis relativamente justos, conforme visto nos anos anteriores.

Figura 4 Oferta e demanda mundial – Algodão

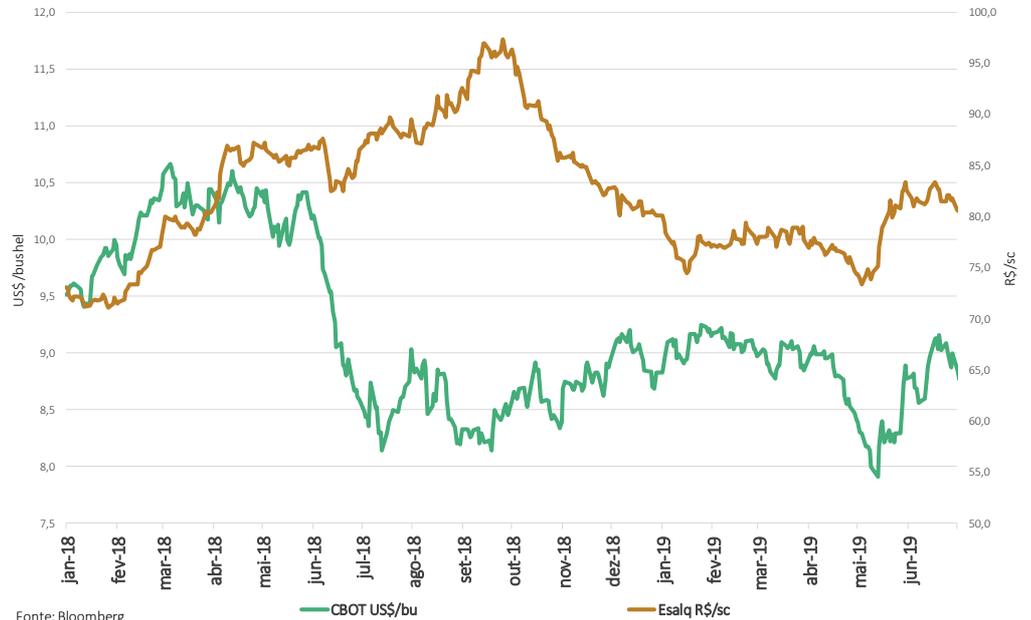


“O balanço de oferta e demanda de algodão tende a apresentar níveis relativamente justos”

Soja

Os preços de soja no contrato spot da CBOT ao longo do primeiro semestre de 2019 refletiram as incertezas oriundas da guerra comercial, apresentando bastante volatilidade.

Figura 5 Preço da Soja no Mercado Internacional x Brasil



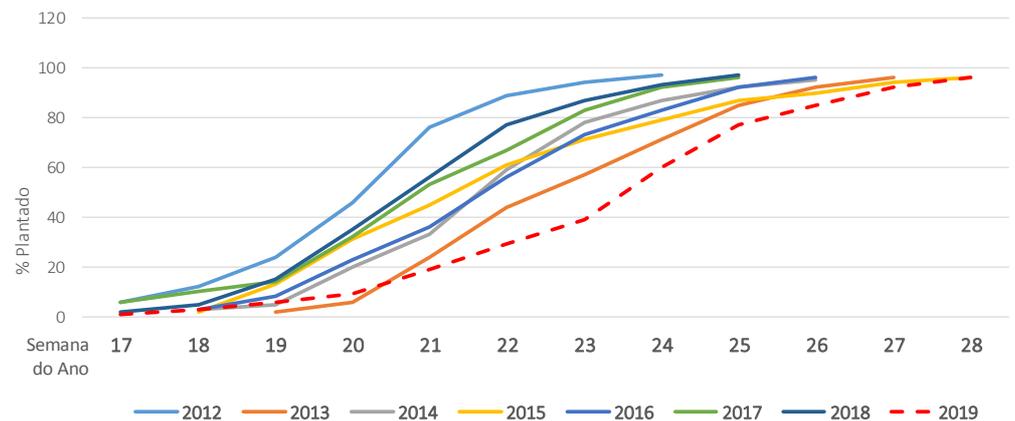
“O baixo potencial produtivo das lavouras dos EUA na safra 2019/20 adicionou mais volatilidade aos preços da soja, ocasionando elevação de preços”

Durante o primeiro trimestre do ano, pesaram sobre as cotações os desdobramentos da disputa comercial entre China e Estados Unidos, e o consumo menor de soja no país asiático devido à incidência da Febre Suína Africana, um problema que dá sinais de arrefecimento, mas que aparentemente ainda não foi totalmente controlado.

No lado da oferta, no entanto, tivemos nos últimos meses um fator altista, que foi o atraso no plantio norte-americano em virtude do excesso de chuvas. Ainda são aguardados os dados finais a respeito da área plantada, mas uma redução de ao menos 10% em relação ao ano anterior já é consensual.

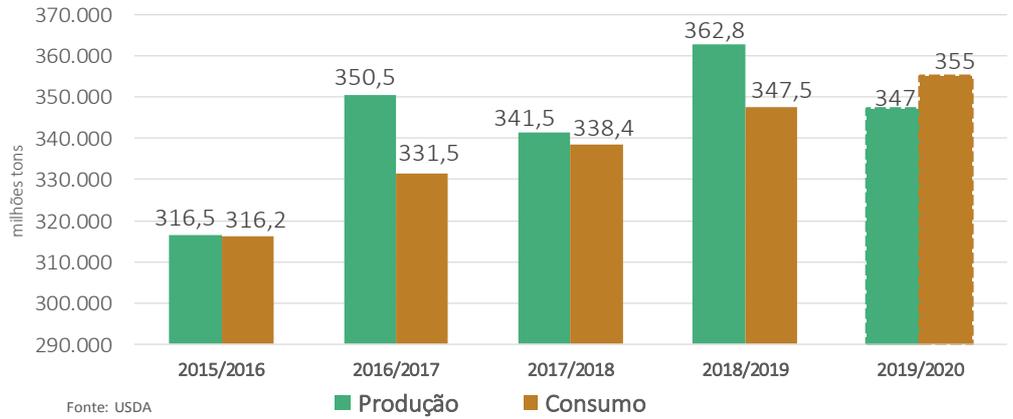
Somado ao corte de área plantada pelo produtor americano, o excesso de chuvas durante a plantio foi responsável por um dos piores atrasos dos últimos anos, restando ao produtor finalizar o plantio em uma janela mais suscetível à perda de potencial produtivo.

Figura 6 Soja – Avanço Plantio EUA Safra 2019/20



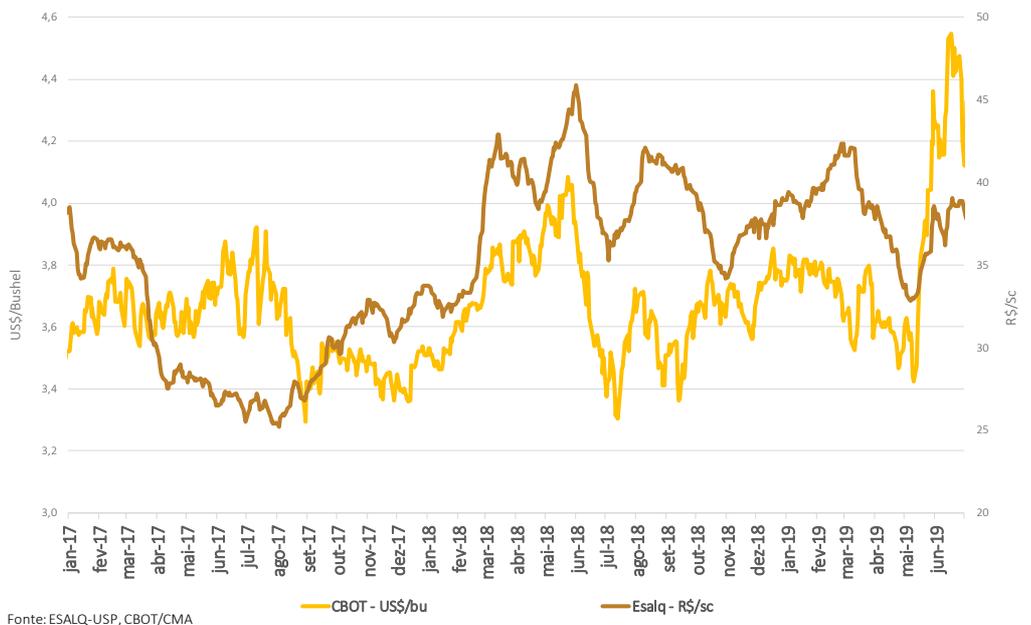
O cenário descrito tende a inverter a tendência de superávit de oferta global de soja ocorrida nos últimos anos, o que pode oferecer suporte aos preços da oleaginosa no mercado internacional.

Figura 7 Soja – Oferta e Demanda Mundial



Milho

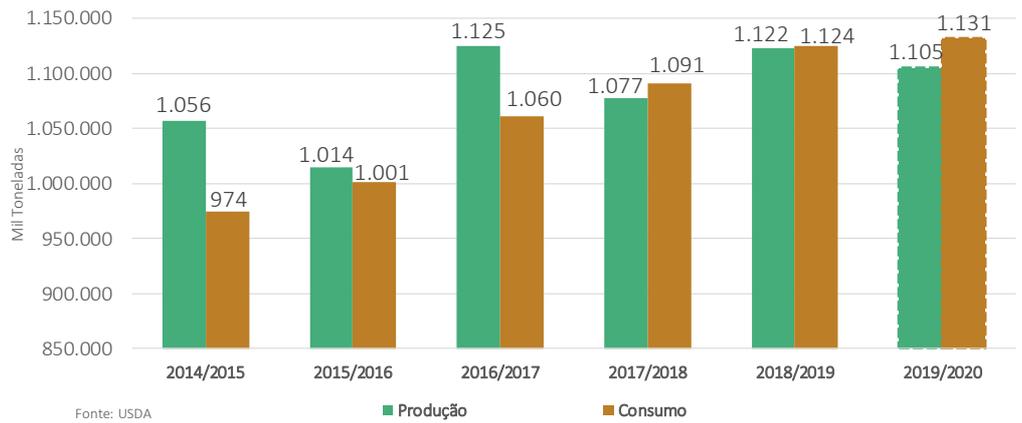
Figura 8 Preços do Milho no Mercado Internacional x Brasil



“A redução de área plantada e as condições das lavouras nos EUA seguem dando suporte ao preço do milho”

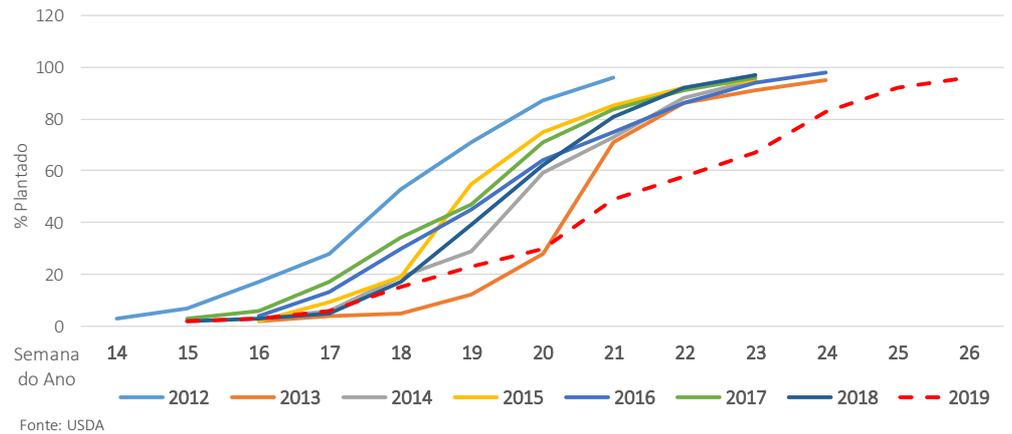
Os preços de milho no contrato spot da CBOT ao longo do segundo trimestre de 2019 apresentaram forte alta. No cenário global, se tomarmos como base os dados da safra 2019/20, pelo terceiro ano consecutivo o consumo de milho deverá superar a produção, desta vez em um volume próximo a 26 milhões de toneladas.

Figura 9 Milho – Avanço Plantio EUA Safra 2019/20



Nos Estados Unidos, em condições semelhante às da soja, muitas regiões produtoras de milho também sofreram com o mencionado excesso de chuvas e atraso no plantio, e, apesar das incertezas com relação ao tamanho da área plantada e produção final, o avanço de plantio foi um dos piores já registrados, devendo colaborar para uma produção final inferior às primeiras estimativas do USDA (atualmente em 352 milhões de toneladas), e um quadro ainda mais deficitário no cenário global de produção e consumo.

Figura 10 Milho Avanço Plantio EUA - Milho



A preocupação do mercado mundial com relação à Febre Suína Africana e os impactos desta na cadeia de proteína animal poderão gerar oportunidades ao Brasil, uma vez que o deslocamento de uma demanda adicional por proteína animal no Brasil deverá impulsionar o consumo de grãos no mercado doméstico brasileiro, levando este a uma competição mais acentuada com a exportação.

“As perspectivas de redução de estoque mundial e os impactos da cadeia de proteína animal global, devido a African Swine Fever, têm gerado oportunidades ao mercado brasileiro”

Safra 2018/19

A seguir, apresentamos o quadro atualizado da área plantada para a ano-safra 2018/19, e o comparativo com a safra anterior. Maiores detalhamentos podem ser encontrados na seção de “Informações Adicionais” desse documento.

Tabela 1 Área plantada por cultura 2017/18 x 2018/19

Mix de culturas	Área plantada	Área Plantada	Participação	Δ%
	2017/18	2018/19 ⁽¹⁾	2018/19	
	----- ha -----	-----	%	
Algodão	95.124	123.721	27,0	30,1
Algodão 1ª safra	57.832	72.845	15,9	26,0
Algodão 2ª safra	37.292	50.876	11,1	36,4
Soja (Comercial + Semente)	230.164	243.149	53,1	5,6
Milho 2ª safra	76.931	88.918	19,4	15,6
Outras culturas ⁽²⁾	2.227	1.912	0,4	-14,0
Área Total	404.446	457.700	100,0	13,2

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Trigo, milho 1ª safra, milho semente.

Tabela 2 Produtividades realizadas na safra 2017/18 x 2018/19 (Orçado e Forecast)

Produtividade (kg/ha)	(a) Safra	(b) Safra	(c) Safra	Δ% cxa	Δ% cxb
	2017/18	2018/19	2018/19		
	Realizado	Orçado	Forecast		
Algodão em pluma 1ª safra	1.929	1.749	1.749	-9,3%	-
Algodão em pluma 2ª safra	1.622	1.621	1.621	-	-
Caroço de algodão	2.351	2.174	2.307	-1,9%	6,1%
Soja	3.692	3.525	3.742	1,4%	6,2%
Milho 2ª safra	5.715	6.815	7.125	24,7%	4,5%

O 2T19 foi marcado pela conclusão da colheita da soja e o início da colheita do algodão safra e das culturas de segunda safra, como o milho e o algodão.

Soja

A área total cultivada com soja, que compreende aproximadamente 243 mil hectares na safra atual, teve excelente desempenho. Com a conclusão da colheita no final de abril, realizamos produtividade de 3.742 kg/ha, 6,2% superior ao projeto inicial e 1,4% superior à safra anterior.

Algodão 1ª safra

A colheita iniciou no dia 04/06 sendo que, até o dia 02/08 estávamos com 74% da área colhida. Estamos retornando nossa produtividade estimada ao nível de orçamento, devido à ocorrência de chuva no mês de maio, o que ocasionou o apodrecimento de maçãs na parte inferior das plantas, principalmente no Nordeste.

Algodão 2ª safra

Nesta safra a colheita iniciou no dia 13/06 e, até o dia 02/08 estávamos com 45% da área colhida. Estamos retornando nossa produtividade estimada ao nível de orçamento, devido a falta de chuvas na Fazenda Perdizes, no MT..

Milho 2ª Safra

No dia 04/06 iniciamos a colheita do milho 2ª safra. Até o dia 02/08 estávamos com 78% da área colhida. As lavouras apresentam alto potencial, reforçando a expectativa em superar o projeto. A nossa estimativa atual é de produzir 7.125 kg/ha, 4,5% superior ao projeto.

“Estamos retornando a estimativa de produtividade de algodão ao nível de orçamento, devido a ocorrência de chuvas em maio”

Custo de Produção

Tabela 3 Detalhamento do Custo de Produção por Cultura (R\$/ha)

%	Algodão	Soja	Milho	Média 2018/19	Média 2017/18
Custos Variáveis	82,5	74,5	78,8	79,3	76,4
Sementes	9,4	14,2	20,1	12,2	12,3
Fertilizantes	21,8	18,9	31,7	21,8	19,0
Defensivos	27,4	22,4	11,6	24,0	21,8
Pulverização Aérea	1,9	1,2	1,5	1,6	1,8
Combustíveis e lubrificantes	4,2	5,0	5,0	4,6	4,5
Mão-de-obra	1,1	0,7	0,6	1,0	1,0
Beneficiamento	8,4	2,3	2,7	5,7	6,7
Manutenção de máquinas e implementos	3,6	5,1	3,9	4,1	5,0
Outros	4,8	4,6	1,7	4,4	4,4
Custos Fixos	17,5	25,5	21,2	20,7	23,6
Mão-de-obra	7,8	10,3	8,6	8,8	9,7
Depreciações e amortizações	3,2	5,7	3,8	4,1	5,6
Arrendamentos	4,7	7,1	6,8	5,7	5,6
Outros	1,9	2,4	2,1	2,1	2,7

Tabela 4 Custo de Produção em R\$/ha

Total (R\$/ha)	Realizado 2017/18	Orçado 2018/19	
Algodão 1ª safra	7.186	8.187	13,9%
Algodão 2ª safra	6.079	7.475	23,0%
Soja	2.365	2.697	14,0%
Milho 2ª safra	1.749	2.119	21,2%
Custo médio total	3.461⁽¹⁾	4.033	16,5%

⁽¹⁾Ponderado pelas áreas da safra 2018/19, para evitar alterações oriundas de variações no mix de produtos.

Os custos por hectare orçados para a safra 2018/19 apresentam aumento médio em Reais de 16,5% em relação ao realizado da safra 2017/18, basicamente em função da desvalorização do Real frente ao dólar no período, visto que aproximadamente 55% dos custos são dolarizados. Esse aumento será significativamente compensado por incremento proporcional nas receitas, em função da política de *hedge* da Companhia (ver seção “Posição de Hedge”, mais à frente nesse documento).

Desempenho Financeiro

Análise do Demonstrativo de Resultados

EBITDA Ajustado

No 2T19 o EBITDA Ajustado foi de R\$103,8 milhões. Houve queda em relação ao 2T18, principalmente devido ao menor volume faturado de soja entre os períodos. A redução no volume faturado de soja é explicada pela antecipação de faturamento ocorrida esse ano, com um maior percentual da safra tendo sido faturado no primeiro trimestre. No acumulado do ano, portanto, o volume faturado de soja é *superior* ao do primeiro semestre de 2018. No algodão e no milho, houve aumento nos volumes faturados, com expansão de margem.

No primeiro semestre de 2019 o EBITDA Ajustado foi recorde, em R\$329,3 milhões, com crescimento de 6,5% frente ao 1S18 e margem EBITDA Ajustada de 31,9%. A expansão do EBITDA reflete o aumento de volumes faturados em todas as culturas, com expansão de margens no algodão e no milho, apesar de leve redução de margens no caso da soja.

Tabela 5 Reconciliação do EBITDA Ajustado

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Receita Líquida	887.705	1.031.891	16,2%	464.408	413.058	-11,1%
Var. Valor Justo dos Ativos Biológicos	527.665	540.240	2,4%	288.258	393.743	36,6%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(799.483)	(925.805)	15,8%	(451.239)	(412.246)	-8,6%
Custo dos Produtos	(536.846)	(639.622)	19,1%	(295.167)	(286.509)	-2,9%
Realiz. Valor Justo dos Ativos Biológicos	(262.637)	(286.183)	9,0%	(156.072)	(125.737)	-19,4%
Resultado Bruto	615.887	646.326	4,9%	301.427	394.555	30,9%
(-) Despesas com vendas	(41.324)	(57.468)	39,1%	(17.559)	(24.523)	39,7%
(-) Gerais e administrativas	(37.429)	(46.655)	24,6%	(20.003)	(22.480)	12,4%
Gerais e administrativas	(24.698)	(32.404)	31,2%	(13.135)	(13.867)	5,6%
Participação nos resultados	(12.731)	(14.251)	11,9%	(6.868)	(8.613)	25,4%
(-) Honorários da administração	(9.146)	(8.117)	-11,3%	(2.408)	(1.570)	-34,8%
(-) Outras receitas/despesas operacionais	4.036	606	-85,0%	3.126	2.808	-10,2%
(=) Resultado da Atividade	532.024	534.692	0,5%	264.583	348.790	31,8%
(+) Depreciação e amortização	40.878	42.134	3,1%	25.833	21.798	-15,6%
EBITDA	572.902	576.826	0,7%	290.416	370.588	27,6%
(-) Var. vr. Justo dos Ativos Biológicos ⁽³⁾	(527.665)	(540.240)	2,4%	(288.258)	(393.743)	36,6%
(+) Realiz. vr. Justo-Ativos Biológicos ⁽⁴⁾	262.637	286.183	9,0%	156.072	125.737	-19,4%
(+) Baixas Ativo Imobilizado ⁽²⁾	1.416	6.551	362,6%	683	1.194	74,8%
EBITDA Ajustado⁽¹⁾⁽²⁾	309.290	329.320	6,5%	158.913	103.776	-34,7%
Margem EBITDA Ajustado	34,8%	31,9%	-2,9 p.p	34,2%	25,1%	-9,1 p.p

⁽¹⁾ Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos, pois não representam efeito caixa.

⁽²⁾ Excluído a Baixa do Ativo Imobilizado

⁽³⁾ Variação do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 24)

⁽⁴⁾ Realização do valor justo dos Ativos Biológicos (nota explicativa DFS 23)

Receita Líquida

Tabela 6 Receita Líquida

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Receita Líquida	887.705	1.031.891	16,2%	464.408	413.058	-11,1%
Algodão em pluma	292.467	386.108	32,0%	109.803	200.890	83,0%
Caroço de algodão	14.360	12.155	-15,4%	2.326	2.919	25,5%
Soja	583.925	671.405	15,0%	372.650	231.626	-37,8%
Milho	9.551	29.947	213,5%	2.099	20.309	867,6%
Outras	6.809	7.560	11,0%	5.239	6.212	18,6%
Resultado de hedge cambial	(19.407)	(75.284)	287,9%	(27.709)	(48.898)	76,5%

Tabela 7 Volume Faturado (tons)

(Toneladas)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Quantidade faturada	697.519	770.926	10,5%	391.934	291.538	-25,6%
Algodão em pluma	50.677	59.315	17,0%	17.337	30.033	73,2%
Caroço de algodão	32.910	35.462	7,8%	7.004	8.522	21,7%
Soja	580.638	585.001	0,8%	355.650	196.727	-44,7%
Milho	25.842	70.198	171,6%	6.955	48.211	593,2%
Outras	7.452	20.950	181,1%	4.988	8.045	61,3%

No trimestre, o volume faturado teve queda em relação ao 2T18, notadamente em função de menor volume de soja (em função de antecipação de faturamento para o 1T19). Com isso, a

“A Receita Líquida e os volumes faturados foram recordes no semestre, em função do aumento de área plantada na safra 2018/19”

Receita Líquida também foi inferior ao mesmo período do ano anterior, em 11,1%. A queda de volume foi parcialmente compensada por melhoria de preços de faturamento em todas as culturas.

No semestre, no entanto, o volume faturado aumentou 10,5% frente a 2018, refletindo o aumento de área plantada e melhores preços em todas as culturas.

Tabela 8 Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Var. Valor Justo dos Ativos Biológicos	527.665	540.240	2,4%	288.258	393.743	36,6%
Algodão em pluma	214.314	334.039	55,9%	214.314	334.039	55,9%
Caroço de algodão	15.402	21.412	39,0%	15.402	21.412	39,0%
Soja	278.734	145.812	-47,7%	46.946	9.958	-78,8%
Milho	11.772	24.189	105,5%	12.101	24.189	99,9%
Outras	7.443	14.788	98,7%	(505)	4.145	n.m.

O cálculo da Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos reflete a expectativa de margem bruta (preço de venda *na fazenda* deduzido dos custos unitários incorridos) das lavouras que se encontram em transformação biológica relevante no período de apuração.

A variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos no trimestre e no semestre apresenta incremento, de 36,6% e 2,4% respectivamente, quando comparada aos mesmos períodos do ano anterior.

Para o algodão, em ambos os períodos houve aumento da Variação dos Valor Justo dos Ativos Biológicos, principalmente devido ao aumento de 30,1% na área plantada da safra corrente (2018/19) quando comparada à safra anterior.

A queda de 78,8% e de 47,7%, em ambos os períodos (trimestre e semestre) na soja, conforme já comentado no release do 1T19, se refere basicamente à antecipação na maturação das lavouras na safra 2018/19, o que ocasionou um reconhecimento maior da Variação do Valor Justo ainda no 4T18. De qualquer forma, o acumulado da Variação do Ativo Biológico da soja no ano-safra é inferior àquele apurado na safra anterior, indicando leve redução de margens nessa cultura.

O milho, por sua vez, apresenta variação positiva do Valor Justo dos Ativos Biológicos, devido às melhores produtividades e preços de venda quando comparados à safra anterior.

Custo dos Produtos vendidos

O menor volume faturado de soja no trimestre é o principal fator que contribui para a queda de 2,9% no custo dos produtos vendidos (apesar do aumento no custo unitário dessa cultura no período), somado à redução do custo unitário do algodão e do milho.

No semestre, o custo dos produtos vendidos apresenta aumento de 19,1%, devido ao maior volume faturado em todas as culturas, adicionado ao aumento do custo unitário da soja.

Tabela 9 Custo dos Produtos Vendidos

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Custo dos produtos vendidos	(536.846)	(639.622)	19,1%	(295.167)	(286.509)	-2,9%
Algodão em pluma	(153.597)	(179.616)	16,9%	(51.574)	(88.517)	71,6%
Caroço de algodão	(11.780)	(9.255)	-21,4%	(2.097)	(2.946)	40,5%
Soja	(355.946)	(406.987)	14,3%	(234.565)	(167.483)	-28,6%
Milho	(7.139)	(19.849)	178,0%	(2.149)	(13.592)	532,5%
Outros	(8.384)	(23.915)	185,2%	(4.782)	(13.971)	192,2%

A Realização do Valor Justo dos Ativos Biológicos é a contrapartida da Variação do Valor Justo (apurado no período de colheita), e é contabilizada à medida que os produtos são *faturados*.

A queda na Realização do Valor Justo no 2T19 frente ao 2T18 reflete principalmente o menor volume faturado de soja. No semestre destaca-se a Realização do Valor justo dos Ativos Biológicos do algodão, devido ao maior volume faturado no período.

Tabela 10 Realização do valor Justo dos Ativos Biológicos

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Realiz.Valor Justo -Ativos Biológicos	(262.637)	(286.183)	9,0%	(156.072)	(125.737)	-19,4%
Algodão em pluma	(64.165)	(119.867)	86,8%	(21.082)	(63.614)	201,7%
Caroço de algodão	(5.494)	(4.431)	-19,3%	(1.144)	(1.348)	17,8%
Soja	(188.974)	(143.486)	-24,1%	(130.289)	(45.958)	-64,7%
Milho	(436)	(4.553)	944,3%	11	(2.935)	n.m.
Outros	(3.568)	(13.846)	288,1%	(3.568)	(11.882)	233,3%

Lucro Bruto por Cultura

Para contribuir com o melhor entendimento das margens por cultura, o resultado de *hedge* cambial é alocado entre algodão, soja e milho nessa seção.

Algodão em Pluma e Caroço de Algodão

Tabela 11 Lucro Bruto - Algodão em Pluma

Algodão em pluma		1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Quantidade faturada	Ton	50.677	59.315	17,0%	17.337	30.033	73,2%
Receita Líquida	R\$ Mil	292.467	386.108	32,0%	109.803	200.890	83,0%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	(23.980)	(32.043)	33,6%	(27.677)	(29.320)	5,9%
<i>Rec. Líq. ajust. p/res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	268.487	354.065	31,9%	82.126	171.570	108,9%
Preço Unitário	R\$ / Ton	5.298	5.969	12,7%	4.740	5.713	20,5%
Custo Total	R\$ Mil	(153.597)	(179.616)	16,9%	(51.574)	(88.517)	71,6%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(3.031)	(3.028)	-0,1%	(2.970)	(2.950)	-0,7%
Resultado Bruto Unitário	R\$ / Ton	2.267	2.941	29,7%	1.770	2.763	56,1%

“Aumento de Lucro Bruto unitário do algodão em pluma de 29,7% no semestre e 56,1% no trimestre”

O algodão faturado no 2T19 e no 1S19 refere-se na sua maioria à safra 2017/18. O Resultado Bruto unitário do algodão em pluma no trimestre apresenta acréscimo de 56,1%, e no semestre crescimento de 29,7%, quando comparados aos mesmos períodos do ano passado, em função do aumento do preço somado à queda do custo unitário.

Tabela 12 Lucro Bruto - Caroço de Algodão

Caroço de Algodão		1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Quantidade faturada	Ton	32.910	35.462	7,8%	7.004	8.522	21,7%
Receita Líquida	R\$ Mil	14.360	12.155	-15,4%	2.326	2.919	25,5%
Preço Unitário	R\$ / Ton	436	343	-21,3%	332	343	3,3%
Custo Total	R\$ Mil	(11.780)	(9.255)	-21,4%	(2.097)	(2.946)	40,5%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(358)	(261)	-27,1%	(299)	(346)	15,7%
Resultado Bruto Unitário	R\$ / Ton	78	82	5,1%	33	(3)	n.m.

O caroço de algodão apresentou margem negativa no trimestre, devido ao mix de fazendas que faturaram o produto, cujo custo unitário é superior às demais. No semestre a margem cresce 5,1%, uma vez que a queda de 21,3% no preço foi compensada por redução de 27,1% no custo unitário.

Soja

Tabela 13 Lucro Bruto- Soja

Soja		1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Quantidade faturada	Ton	580.638	585.001	0,8%	355.650	196.727	-44,7%
Receita Líquida	R\$ Mil	583.925	671.405	15,0%	372.650	231.626	-37,8%
Resultado de hedge cambial	R\$ Mil	4.681	(42.071)	n.m.	(32)	(18.557)	n.m.
<i>Rec. Líq. aj. res. hedge cambial</i>	R\$ Mil	588.606	629.334	6,9%	372.618	213.069	-42,8%
Preço Unitário	R\$/Ton	1.014	1.076	6,1%	1.048	1.083	3,3%
Custo Total	R\$ Mil	(355.946)	(406.987)	14,3%	(234.565)	(167.483)	-28,6%
Custo Unitário	R\$/Ton	(613)	(696)	13,5%	(660)	(851)	28,9%
Resultado Bruto Unitário	R\$/Ton	401	380	-5,2%	388	232	-40,2%

Em ambos os períodos de análise a soja apresenta queda de margem unitária bruta, reflexo do maior custo unitário na safra 2018/19, quando comparada à safra 2017/18.

Milho

Tabela 14 Lucro Bruto - Milho

Milho		1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Quantidade faturada	Ton	25.842	70.198	171,6%	6.955	48.211	593,2%
Receita Líquida	R\$ Mil	9.551	29.947	213,5%	2.099	20.309	867,6%
Res. de hedge cambial	R\$ Mil	(108)	(1.170)	983,3%	-	(1.021)	100,0%
Rec.Liq. Aj. res. hedge cambial	R\$ Mil	9.443	28.777	204,7%	2.099	19.288	818,9%
Preço Unitário	R\$ / Ton	365	410	12,3%	302	400	32,5%
Custo Total	R\$ Mil	(7.139)	(19.849)	178,0%	(2.149)	(13.592)	532,5%
Custo Unitário	R\$ / Ton	(276)	(283)	2,5%	(309)	(280)	-9,4%
Lucro Bruto Unitário	R\$ / Ton	89	127	42,7%	(7)	120	n.m.

No trimestre e semestre o milho apresenta expansão de margem bruta unitária, reflexo do aumento do preço unitário e melhores produtividades na safra 2018/19 frente à safra 2017/18.

Resultado Bruto

Tabela 15 - Resultado Bruto

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Lucro Bruto	615.887	646.326	4,9%	301.427	394.555	30,9%
Algodão em pluma	114.890	174.449	51,8%	30.552	83.053	171,8%
Caroço de algodão	2.580	2.900	12,4%	229	(27)	n.m.
Soja	232.660	222.347	-4,4%	138.053	45.586	-67,0%
Milho	2.304	8.928	287,5%	(50)	5.696	n.m.
Outras	(1.575)	(16.355)	938,4%	457	(7.759)	n.m.
Ativos Biológicos	265.028	254.057	-4,1%	132.186	268.006	102,7%

“Excluindo os efeitos da apuração dos Ativos Biológicos, houve avanço de 12% no Lucro Bruto do 1S19 vs. 1S18”

Excluindo os efeitos dos Ativos Biológicos (Variação do valor justo e a Realização), temos a realização efetiva das margens dos produtos faturados no período. Sem esse efeito, no trimestre o Resultado Bruto caiu 25%, tendo como principal impacto o menor volume faturado de soja. No semestre temos um crescimento de 12%, com destaque para o algodão, cujo volume foi 17% superior, com aumento de 29,7% na margem unitária bruta, em relação ao 1S18.

Despesas com Vendas

As despesas com vendas apresentaram aumento no trimestre e semestre, principalmente devido ao aumento nas contas de Frete e Despesas com Exportação, relacionadas ao maior volume faturado de algodão.

Tabela 16 - Despesas com vendas

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Frete	14.051	19.106	36,0%	6.070	8.623	42,1%
Armazenagem	14.308	17.157	19,9%	6.570	7.046	7,2%
Comissões	5.032	8.100	61,0%	2.496	4.122	65,1%
Classificação de Produtos	343	288	-16,0%	17	-	-100,0%
Despesas com Exportação	7.350	10.515	43,1%	2.310	4.620	100,0%
Outros	240	2.302	859,2%	96	112	16,7%
Total	41.324	57.468	39,1%	17.559	24.523	39,7%
% Receita Líquida	4,7%	5,6%	0,9 p.p	3,8%	5,9%	2,1 p.p

Despesas Administrativas

As Despesas Administrativas (excluindo valores relativos ao Programa de Participação nos Resultados), apresentaram aumento de 5,6% no 2T19 e 31,6% no 1S19. As principais variações são explicadas a seguir:

- (i) Aumento de Gastos com Pessoal, devido a ajustes de quadro de pessoal e dissídio salarial;
- (ii) Aumento em Contingências Cíveis;
- (iii) Queda no trimestre nas Despesas com Propaganda e Publicidade devido a gastos com Publicação de Balanço, que foram registradas no 1T19, e no ano anterior, haviam sido contabilizadas em abril;
- (iv) Aumento em Despesas com Manutenção de Software, devido à contratação de serviços de virtualização de aplicações, com objetivo de facilitar o acesso com segurança e incremento de novas licenças;
- (v) Contribuições e doações superiores para projetos incentivados (compensados no Imposto de Renda a pagar).

Tabela 17 Despesas Administrativas

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Gastos com pessoal	13.015	15.658	20,3%	6.597	7.065	7,1%
Honorários de terceiros	2.412	2.400	-0,5%	1.422	1.212	-14,8%
Depreciações e amortizações	659	923	40,1%	331	542	63,7%
Despesas com viagens	827	1.212	46,6%	609	756	24,1%
Manutenção de Software	2.233	2.943	31,8%	949	1.475	55,4%
Propaganda e Publicidade	1.376	1.563	13,6%	1.097	370	-66,3%
Despesas de comunicação	1.250	1.169	-6,5%	653	637	-2,5%
Alugueis	398	451	13,3%	192	160	-16,7%
Conting.Trib., Trab e Ambientais	733	2.838	287,2%	(56)	87	n.m.
Energia Elétrica	89	106	19,1%	48	49	2,1%
Impostos e Taxas Diversas	433	776	79,2%	170	263	54,7%
Contribuições e doações	357	995	178,7%	286	445	55,6%
Outros	916	1.470	60,5%	837	806	-3,7%
Subtotal	24.698	32.504	31,6%	13.135	13.867	5,6%
% Receita Líquida	2,8%	3,1%	0,3 p.p	2,8%	3,4%	0,6 p.p
Participação nos Resultados	12.731	14.151	11,2%	6.868	8.613	25,4%
Total	37.429	46.655	24,6%	20.003	22.480	12,4%

Resultado Financeiro Líquido

Dado que parte da dívida em Dólar está “swapada” para Reais, e parte está alocada como *hedge accounting* – de forma que os eventuais efeitos de variação cambial são registrados na conta de Receita de Vendas, e apenas quando realizados os pagamentos de principal – a variação cambial sobre a dívida em Dólar acaba por não impactar o Resultado Financeiro quando analisamos os números de forma agregada, pois eventuais ganhos e perdas sobre a dívida em dólar não alocada no *hedge accounting* são compensados por ganhos/perdas em igual proporção no respectivo *swap*.

Tabela 18 Resultado Financeiro Líquido Ajustado

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Juros	(33.269)	(44.979)	35,2%	(15.529)	(27.773)	78,8%
Var. Cambial	5.498	6.857	24,7%	1.786	1.289	27,8%
Variação monetária	-	139	100,0%	-	-	-
Ajuste a Valor Pres. de Arrendam. (IFRS16)	-	(20.672)	100,0%	-	(12.086)	100,0%
Outras receitas (despesas) financeiras	(2.443)	1.237	n.m.	(1.289)	1.652	n.m.
Total	(30.214)	(57.418)	90,0%	(15.032)	(36.918)	145,6%
% Receita Líquida	3,4%	5,6%	2,2p.p.	3,2%	8,9%	5,7p.p.

No trimestre e semestre a despesa financeira líquida ajustada apresenta aumento em relação ao mesmo período do ano passado.

A principal variação foi oriunda da adoção do IFRS 16, o que adicionou a linha de Ajuste a Valor Presente dos Arrendamentos. Além disso, houve aumento no endividamento líquido em relação

a 2018, fruto da maior necessidade de capital de giro dado o aumento na área plantada, o que ocasionou elevação na apropriação de juros.

Resultado Líquido

Tabela 19 Resultado Líquido

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Resultado antes dos tributos sobre o Lucro	501.810	477.274	-4,9%	249.551	311.872	25,0%
Imp.de Renda e Contribuição Social s/Lucro	(164.355)	(153.941)	-6,3%	(81.355)	(99.920)	22,8%
Lucro Líquido Consolidado do Período	337.455	323.333	-4,2%	168.196	211.952	26,0%
Atribuído a sócios controladores	311.369	307.258	-1,3%	157.048	205.391	30,8%
Atribuído a sócios não controladores	26.086	16.075	-38,4%	11.148	6.561	-41,1%
% Margem Líquida	38,0%	31,3%	-6,7 p.p	36,2%	51,3%	15,1 p.p

“Apesar do aumento de 12% no Lucro Bruto das culturas no 1S19, houve queda no Lucro Líquido frente ao 1S18, em função da dinâmica de contabilização dos Ativos Biológicos”

O Resultado Líquido no trimestre apresenta crescimento de 26,0% com margem de 51,3%, crescimento de 15,1p.p uma vez que a apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do Valor Justo e a Realização do Valor Justo), compensou o menor volume faturado de soja faturado no período.

Mesmo com aumento de 12% no Resultado Bruto, o Resultado Líquido quando comparado ao 1S18, cai 4,2%, impactado pela apropriação dos Ativos Biológicos (Variação do Valor Justo e a Realização do Valor Justo), devido à antecipação da maturação das lavouras de soja (plantamos e colhemos mais cedo), que se refletiu em um reconhecimento de uma parte maior de apropriação do Valor Justo dos Ativos Biológicos no 4T18.

Análise do Demonstrativo de Fluxo de Caixa

A Geração de Caixa Livre foi negativa no 1S19, notadamente devido ao aumento na Necessidade de Capital de Giro (Variações nos Ativos e Passivos).

O aumento na NCG é típico do primeiro semestre do ano, pois é o período em que são pagos os insumos da safra. Nesse ano, essa variação foi intensificada pelo forte aumento de área plantada de algodão. Conforme mencionado na Mensagem de Administração, ressaltamos que a partir do segundo semestre será iniciado o faturamento do algodão, com forte geração de caixa, sem incremento na Necessidade de Capital de giro.

Houve, no semestre, o recebimento de mais uma parcela de pagamento da venda de terras efetuada em 2017, de R\$38,9 milhões.

Tabela 20 Fluxo de Caixa Resumido

(R\$ mil)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Caixa Gerado nas Operações	391.610	400.183	2,2%	222.034	148.153	-33,3%
Variações nos Ativos e Passivos	(224.908)	(560.727)	149,3%	(152.430)	(226.319)	48,5%
Caixa Líquido Atiiv.de Investimento	(63.150)	(131.480)	108,2%	(31.218)	(12.230)	-60,8%
Em imobilizado	(60.095)	(167.390)	178,5%	(30.109)	(49.461)	64,3%
Em intangível	(3.055)	(3.089)	1,1%	(1.109)	(1.768)	59,4%
Recebimento pela venda de terras	-	38.999	100,0%	-	38.999	100,0%
Caixa livre apresentado	103.552	(292.024)	n.m.	38.386	(90.396)	n.m.
Var conta de Aplic.Financeiras ⁽¹⁾	(86.299)	(67.679)	-21,6%	(43.254)	6.579	n.m.
Arrendamentos Pagos ⁽²⁾	-	(48.318)	100,0%	-	(48.318)	100,0%
Caixa Livre Ajustado	17.253	(408.021)	n.m.	(4.868)	(132.135)	n.m..

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

Análise do Balanço Patrimonial (principais contas)

Necessidade de Capital de Giro

Ao longo do primeiro semestre, a Necessidade de Capital de Giro aumentou em R\$639.627 mil. O aumento na NCG é típico do primeiro semestre do ano, pois é o período em que são pagos os insumos da safra. Nesse ano, essa variação foi intensificada pelo forte aumento de área plantada de algodão.

Tabela 21 Variação da Necessidade de Capital de Giro

Variação no Capital de Giro			
ATIVO	2018	1T19	1S19
Contas a Receber	131.546	142.278	54.456
Adiantamento a Fornecedores	8.520	5.301	4.369
Estoques	868.522	742.043	764.275
(-) Ativos Biológicos + Ajuste de Estoque (não caixa)	(136.829)	(156.335)	(134.181)
Tributos a Recuperar	86.943	66.407	57.047
Ativos Biológicos	705.390	845.237	1.168.539
(-) Ativos Biológicos (não caixa)	(65.977)	(32.511)	(322.803)
Despesas Antecipadas	5.060	22.844	27.752
Subtotal	1.603.175	1.635.264	1.619.454
PASSIVO	2018	1T19	1S19
Fornecedores	703.564	344.884	170.364
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	15.653	11.923
Obrigações Sociais e Trabalhistas	63.007	36.870	45.686
Provisões para riscos tributários, ambientais e trabalhistas	2.397	5.147	5.225
Outros	206.269	255.752	143.347
Adiantamento de Clientes	42.163	88.104	108.088
Dividendos a pagar	91.804	96.584	10
Arrendamentos a pagar	58.742	58.498	22.709
Outras contas a pagar	13.560	12.566	12.540
Subtotal	999.893	658.306	376.545
Necessidade de Capital de Giro	603.282	976.958	1.242.909
Variação		(373.676)	(639.627)

Imobilizado /CAPEX

No 2T19, os principais investimentos realizados foram em:

- Máquinas e Equipamentos (R\$39,5 milhões) principalmente nas Fazendas Paiaguás, Planorte e Perdizes;
- Obras e Instalações (R\$22,3 milhões) realizadas nas Fazendas Paiaguás, Parnaíba, Perdizes e Pantanal.

Tabela 22 CAPEX (R\$ mil)

(R\$ mil)	1S18	AV	1S19	AV	2T19	AV
Máquinas, implementos e equipamentos	21.943	35,4%	90.923	48,9%	39.578	44,4%
Aquisição de terras	575	0,9%	2.893	1,6%	70	0,1%
Correção de solo	9.178	14,8%	11.111	6,0%	8.519	9,6%
Obras e instalações	12.022	19,4%	30.906	16,6%	22.327	25,0%
Usina de beneficiamento de algodão	-	-	28.585	15,4%	4.894	5,5%
Armazém de Grãos	964	1,6%	1.367	0,7%	19	0,0%
Limpeza de solo	1.129	1,8%	1.680	0,9%	1.454	1,6%
Veículos	2.157	3,5%	3.020	1,6%	1.209	1,4%
Aeronaves	8.588	13,9%	7.542	4,1%	7.253	8,1%
Software	2.927	4,7%	2.780	1,5%	1.567	1,8%
Benfeitorias em imóveis	70	0,1%	1.188	0,6%	632	0,7%
Outros	2.387	3,9%	4.078	2,2%	1.680	1,9%
Total	61.940		186.073		89.202	

Endividamento

A Dívida Líquida da companhia encerrou o primeiro semestre de 2019 em R\$1,6 bilhão, apresentando aumento em relação ao 4T18, em função da geração de caixa livre negativa acumulada no ano de R\$403 milhões. A geração de caixa livre foi impactada principalmente pelo aumento na Necessidade de Capital de Giro no semestre, intensificado pelo aumento de área plantada, especialmente na cultura do algodão.

Para suportar essa maior necessidade de capital de giro, a SLC Agrícola teve êxito na oferta de um CRA de R\$360MM com remuneração de 99% do CDI e amortizações no 4º e 5º ano.

Além disso, houve, no semestre, pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2018, em R\$186 milhões, efetuada em maio, e finalização do programa de recompra de ações no primeiro trimestre do ano, no qual foram investidos R\$42 milhões.

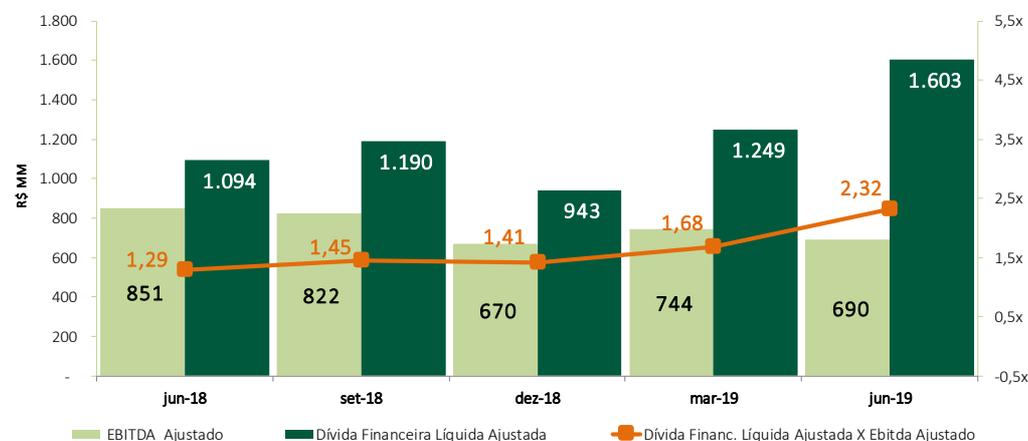
“O aumento no endividamento ao longo do ano foi oriundo da geração de caixa livre negativa, em R\$403 milhões, o pagamento de dividendos e finalização do programa de recompra de ações”

Tabela 23 Dívida Financeira Líquida

Linhas	Indexador	Taxas médias (%)		Consolidado (R\$ mil)	
		4T18	1S19	4T18	1S19
Aplicados no Imobilizado					
Finame/PCA/FINEM – BNDES	Pré, TJLP ¹ e Cesta de Moedas	5,45%	5,42%	91.762	82.081
Total		5,45%	5,42%	91.762	82.081
Aplicados no Capital de Giro					
Crédito Rural	Pré	6,08%	6,11%	144.855	142.896
Fundos Constitucionais ²	Pré	5,91%	5,91%	234.150	210.496
CRA ⁽⁵⁾	CDI	6,42%	6,42%	201.063	561.838
Capital de Giro	CDI ⁽⁴⁾	7,43%	7,29%	100.863	135.104
Financiamento à Exportação	Pré	6,50%	6,50%	208.276	214.883
Financiamento à Exportação	CDI	7,38%	7,19%	356.620	455.820
Financiamento à Exportação	US\$, Libor ² +Pré	7,18%	-	49.177	-
Financiamento à Exportação	Swap US\$, CDI, Pré	3,88%	3,40%	221.492	220.184
Total		6,28%	6,25%	1.516.496	1.941.221
TOTAL DO ENDIVIDAMENTO		6,24%	6,21%	1.608.258	2.023.302
(-) Ganhos e perdas c/derivativos vinculados a Aplicações e Dívidas ⁽³⁾				22.483	27.681
(=) ENDIVIDAMENTO AJUSTADO				1.585.775	1.995.621
(-) Caixa				642.736	392.682
(=) DÍVIDA LÍQUIDA AJUSTADA				943.039	1.602.939
EBITDA AJUSTADO (ultimo 12 meses)				669.756	689.786
DÍVIDA LÍQUIDA/EBITDA AJUSTADO				1,4X	2,3X

⁽¹⁾ Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) ⁽²⁾ London Interbank Offer Rate (Libor): Taxa de Juros cobrados pelos bancos de Londres, que serve como referência para a maioria dos empréstimos do sistema financeiro internacional. ⁽³⁾ Operações com ganhos e perdas de Derivativos (nota 21 do ITR); ⁽⁴⁾ Taxa de Juros final com swap; ⁽⁵⁾ Valor financeiro de liquidação.

Figura 11 Evolução da Relação Dívida Líquida x EBITDA Ajustado



Posição de Hedge

Hedge cambial e de commodities agrícolas

As receitas de vendas da Companhia são geradas, principalmente, pela comercialização de commodities agrícolas como algodão, soja e milho; produtos que são cotados em dólares nas bolsas internacionais *Chicago Board of Trade - CBOT* e *Intercontinental Exchange Futures US – ICE*. Dessa forma, temos uma exposição ativa à variação da taxa de câmbio e aos preços dessas commodities. Com o objetivo de proteção contra a variação da taxa de câmbio são utilizados instrumentos de derivativos financeiros, cujo portfólio consiste, basicamente, de contratos de vendas e compras a termo de moeda – NDF (*Non Deliverable Forward*).

Em linha com a Política de Gestão de Risco da Companhia – cujo objetivo é o alcance de uma margem EBITDA Ajustada pré-estabelecida com a conjunção dos fatores Preço, Câmbio e Custo – a maior parte dos instrumentos de proteção contra a variação dos preços das commodities é realizada através de vendas antecipadas diretamente com nossos clientes (*forward contracts*). Além disso, são utilizados contratos de futuros e de opções, negociados em ambiente de bolsa, e operações financeiras de swaps e opções, com instituições financeiras. As operações de futuros, *swaps* e opções têm sua marcação a mercado registrada no resultado financeiro.

A seguir apresentamos nossa posição de hedge de commodities (em relação ao volume de total de faturamento estimado) e de câmbio (em relação à receita total em dólar estimada) – aberta em hedge comercial e hedge financeiro – em 29 de julho de 2019.:

Tabela 24 Posição Atualizada de Hedge

Ano Civil	2018		2019		2020	
Taxa de Câmbio⁽¹⁾	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$	Hedge (%)	R\$ / US\$
Hedge de Câmbio	97,9	3,463	96,4	3,7313	55,4	3,9829
Compromissos ⁽¹⁾	2,1	1,9418	1,9	1,9418	-	-
Total	100,0	3,4303	98,3	3,6959	55,4	3,9829
Algodão	Hedge (%)	US\$ / libra⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / libra⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / libra⁽²⁾
Hedge Comercial	100,0	79,52	88,6	79,42	22	77,2
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	-	-	3,6	80,85	4,2	76,5
Algodão - Hedge Total	100,0	79,5200	92,2	79,47	26,2	77,09
Soja	Hedge (%)	US\$ / bushel⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / bushel⁽²⁾	Hedge (%)	US\$ / bushel⁽²⁾
Hedge Comercial	100,0	10,75	90,9	10,15	37,9	9,79
Hedge Financeiro ⁽⁴⁾	-	-	-	-	-	-
Compromissos ⁽³⁾	-	-	0,7	-	11,1	-
Soja - Hedge Total	100,0	10,75	91,6	10,15	49	9,79
Milho	Hedge (%)	R\$/Saca⁽⁵⁾	Hedge (%)	R\$/Saca⁽⁵⁾	Hedge (%)	R\$/Saca⁽⁵⁾
Hedge Comercial	100,0	19,95	81,6	23,33	23,1	27,84
Milho – Hedge Total	100,0	19,95	81,6	23,33	23,1	27,84

⁽¹⁾Compromissos com pagamentos de dívida em dólar. ⁽²⁾Base FOB Porto (os preços nas nossas unidades de produção são influenciados ainda por despesas de transporte e possíveis desconto de qualidade). ⁽³⁾Hedge natural com pagamentos de terras e arrendamentos em sacas de soja⁽⁴⁾ Inclui operação de futuros, swaps e acumuladores ⁽⁵⁾ Preço fazenda.

Para facilitar as análises de preços por trimestre, estamos incluindo uma tabela com o câmbio médio travado por trimestre.

Tabela 25 Hedge de câmbio por trimestre

Ano Civil	2019		
	2T19	3T19	4T19
Taxa de Câmbio⁽¹⁾			
Hedge de câmbio - R\$/US\$	3,5486	3,6696	3,7082

Indicadores de Retorno

A Companhia entende que o cálculo de Retorno sobre o Patrimônio Líquido, Retorno sobre o Ativo Líquido e Retorno sobre o Capital Investido deve considerar, além do resultado líquido do período ou resultado operacional do período, também a apreciação anual líquida (com base no relatório de auditor independente realizado todos os anos) do valor de suas terras.

Tabela 26 Retorno s/ Patrimônio Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida SLC Agrícola ⁽¹⁾	313	396	108	130	-24	97
Apreciação de Terras Líquida LandCo ⁽¹⁾⁽²⁾	61	32	32	69	44	14
Subtotal	471	498	261	215	309	516
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
Retorno	16,1%	13,8%	7,0%	5,1%	7,2%	11,5%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela participação da SLC Agrícola na SLC LandCo é de 81,23%.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽⁴⁾ Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 27 Retorno s/ Ativo Líquido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Lucro Líquido	97	70	121	16	289	405
Apreciação de Terras Líquida ⁽¹⁾	373	428	140	199	19	110
Subtotal	470	498	261	215	308	515
Ativo Líquido	4.113	4.696	5.017	4.857	4.997	5.443
Capital de Giro	641	733	739	561	613	603
Ativo Fixo ⁽²⁾	3.472	3.963	4.278	4.296	4.384	4.840
Retorno	11,4%	10,6%	5,2%	4,4%	6,2%	9,5%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽³⁾ Lucro Líquido da Operação Agrícola.

Tabela 28 Retorno S/Capital Investido

(R\$ milhões)	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Resultado Operacional	150	190	285	110	507	657
Alíquota de IRPJ	23,1%	21,3%	27,3%	0,0%	26,3%	30,5%
IR Ajustado	(35)	(40)	(78)	20	(133)	(200)
Resultado Operacional Ajustado	116	150	207	130	374	457
Apreciação de terras Líquida ⁽¹⁾	374	428	140	199	19	110
Resultado Operacional c/ Terras	490	578	347	329	393	567
Capital Investido	3.753	4.585	4.788	5.010	5.264	5.467
Dívida Bruta (CP e LP)	1.170	1.332	1.711	1.807	1.481	1.481
Caixa ⁽²⁾	376	355	671	1.016	493	493
Dívida Líquida ⁽²⁾	794	977	1.040	791	988	988
Patrimônio Líquido ⁽³⁾	2.924	3.608	3.748	4.219	4.275	4.478
Retorno sobre o Capital Investido	13,0%	12,6%	7,3%	6,6%	7,5%	10,4%

⁽¹⁾ Baseado em laudo independente (Deloitte), atualizado em julho/2018, valores líquidos de impostos.

⁽²⁾ Ajustado pela participação nas subsidiárias.

⁽³⁾ Ajustado pela apreciação de terras.

⁽⁴⁾ Resultado Operacional da Operação Agrícola.

Informações Adicionais

Área Plantada

Área plantada por Propriedade

Tabela 29 Área plantada por tipo (própria, arrendada, sociedades e parcerias)

Mix de áreas	Área plantada 2017/18 ----- ha -----	Área Plantada 2018/19 ⁽¹⁾ -----	Participação 2018/19 %	Δ%
Área de 1ª Safra	288.607	316.153	69,1	9,5
Área Própria	108.516	110.338	24,1	1,7
Área Arrendada	106.540	131.601	28,8	23,5
Área de Sociedades ⁽²⁾	38.879	39.552	8,6	1,7
Área LandCo	34.672	34.662	7,6	0,0
Área de 2ª Safra	115.839	141.547	30,9	22,2
Área Própria	60.659	62.000	13,5	2,2
Área Arrendada	36.235	56.218	12,3	55,1
Área de Sociedades ⁽²⁾	7.035	8.516	1,9	21,0
Área LandCo ⁽³⁾	11.910	14.813	3,2	24,4
Área Total	404.446	457.700	100,0	13,2

⁽¹⁾ Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada.

⁽²⁾ Áreas pertencentes ao Grupo Roncador e Mitsui. ⁽³⁾ A SLC Agrícola detém participação de 81,23% na SLC LandCo.

Portfólio de terras

Em 14 de agosto de 2019 contávamos com o seguinte portfólio de terras sob controle:

Tabela 30 Portfólio de terras

Áreas Safra 2018/19 (ha)		Própria ⁽¹⁾	SLC LandCo ⁽²⁾	Arrendada	Sociedades	Sob Controle	Total Plantada ⁽³⁾
Fazenda	Estado	----- ha -----					
Pamplona	GO	17.911		3.857		21.768	21.601
Pantanal	MS			25.616		25.616	41.343
Planalto	MS	15.006		1.635		16.641	22.279
Planorte	MT	23.454				23.454	31.812
Paiaguás	MT	28.124		15.806		43.930	67.024
Perdizes ⁽⁵⁾	MT	28.846	13.276			42.122	27.400
Pioneira ⁽⁴⁾	MT				19.435	19.435	27.950
Panorama	BA		10.373	14.253		24.626	21.735
Paladino ⁽⁵⁾	BA				20.117	20.117	20.117
Piratini	BA		25.356			25.356	7.506
Palmares	BA	16.195	831	15.924		32.950	23.854
Parnaíba	MA	31.398		11.265		42.663	44.162
Palmeira	MA		10.200	15.829		26.029	22.530
Planeste	MA		22.785	16.622		39.407	54.664
Parceiro	BA	27.556	3.680	10.795		42.031	14.334
Paineira ⁽⁶⁾	PI	12.892				12.892	-
Parnaguá	PI	23.736				23.736	9.389
Total	-	225.118	86.501	131.601	39.552	482.771	457.700

⁽¹⁾ Área própria, inclui Reserva legal. ⁽²⁾ Atualmente a SLC Agrícola possui 81,23% da LandCo, e o fundo Valiance 18,77% ⁽³⁾Incluindo segunda safra. Fatores climáticos poderão afetar a projeção de área plantada. ⁽⁴⁾ Fazenda Pioneira faz parte da operação conjunta com o Grupo Roncador. ⁽⁵⁾ Fazenda Perdizes e Fazenda Paladino fazem parte da operação conjunta com a Mitsui na SLC-Mit. ⁽⁶⁾ Fazenda arrendada para terceiros.

Banco de terras

A seguir demonstramos a posição atual do nosso banco de terras:

Tabela 31 Banco de terras

Hectares	Em processo de transformação	Em processo de licenciamento
SLC Agrícola		
Palmares	-	601
Palmeira	-	1.464
Parnaguá	-	3.426
Parceiro	-	6.698
Sub Total	-	12.189
SLC LandCo		
Palmeira ⁽¹⁾	-	4.749
Piratini	9.993	-
Parceiro ⁽¹⁾	-	-
Sub Total	9.993	4.749
Total	9.993	16.938

⁽¹⁾Áreas adquiridas pela SLC LandCo que serão exploradas juntamente a essas fazendas.

Parque de máquinas e Capacidade de Armazenagem

Tabela 32 Parque de Máquinas e Capacidade de Armazenagem

	2018	2019
Maquinário (quantidade)	867	876
Tratores	216	215
Colheitadeiras de grãos	209	209
Colheitadeiras de algodão	76	86
Plantadeiras	212	212
Pulverizadores auto propelidos	154	154
Capacidade de armazenagem (toneladas)		
Grãos	764.000	764.000
% Produção ⁽¹⁾	52%	52%
Algodão	125.148	125.148
% Produção ⁽¹⁾	60%	60%

⁽¹⁾Estimativa com base na área plantada e produtividades estimadas para o ano-safra 2018/19.

Valor Líquido dos Ativos

Tabela 33 Valor líquido dos Ativos - NAV

(R\$ milhões)	1S19
Fazendas SLC Agrícola ⁽¹⁾	2.587
Fazendas SLC LandCo ⁽¹⁾	726
Infra-estrutura (excl. terras)	1.026
Contas a Receber (excl. derivativos)	18
Estoques	715
Ativos Biológicos	1.092
Caixa	375
Subtotal	6.539
Fornecedores	80
Dívida Bruta ajustada pelo resultado das operações com derivativos	1.842
Dívidas relativas a compra de terras	-
Subtotal	1.922
Valor Líquido dos Ativos	4.617
Valor Líquido dos Ativos por Ação (190.595.000 ações)	24,2

⁽¹⁾ Baseado em laudo de avaliação independente (Deloitte, 2018), líquido de impostos.

NOTA: Todas as contas são ajustadas pela participação da SLC Agrícolas nas subsidiárias/joint ventures

Endividamento

Figura 12 Movimentação da Dívida Bruta Ajustada (R\$ mil)

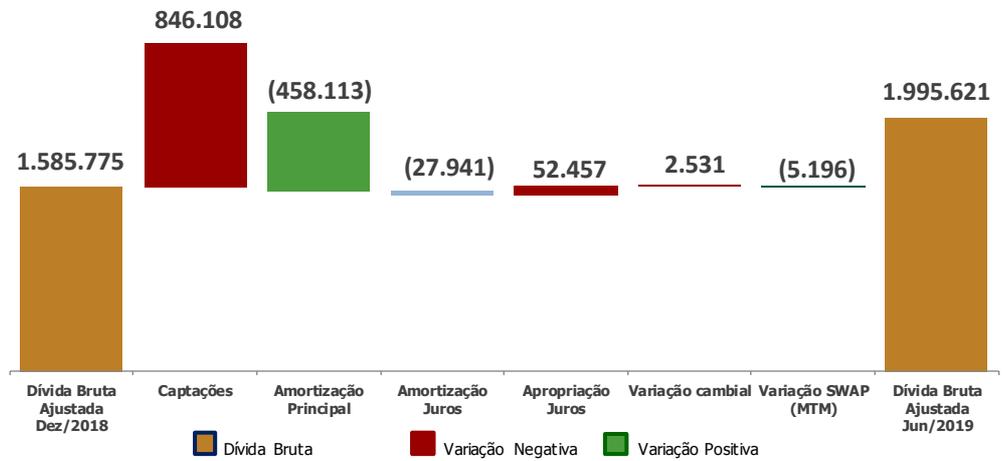


Figura 13 Cronograma de Amortização da Dívida Bruta (R\$ mil)

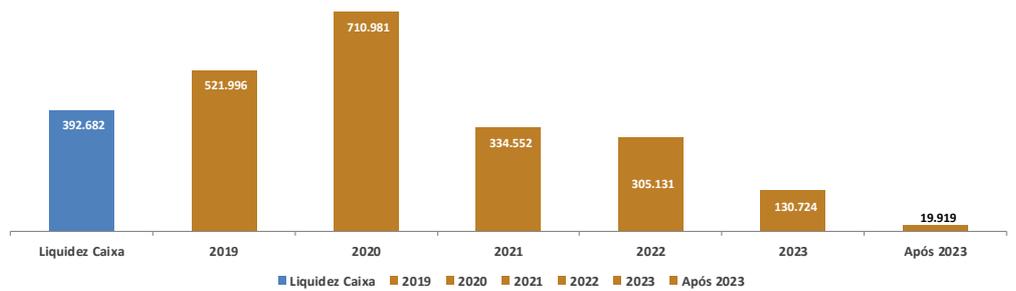


Figura 14 Perfil do Endividamento Bruto

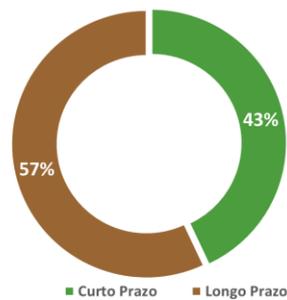
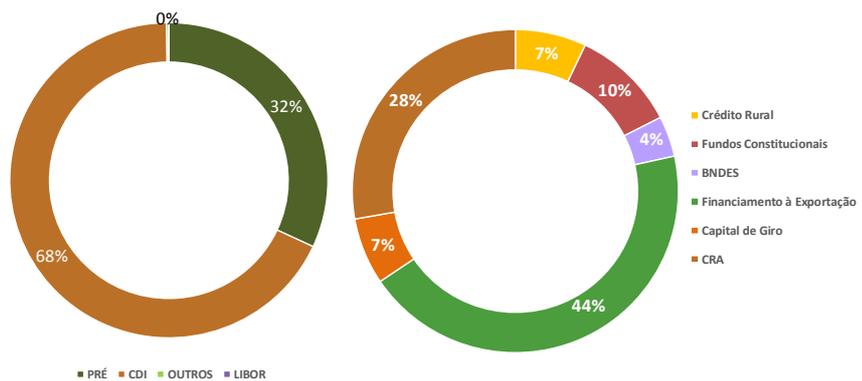
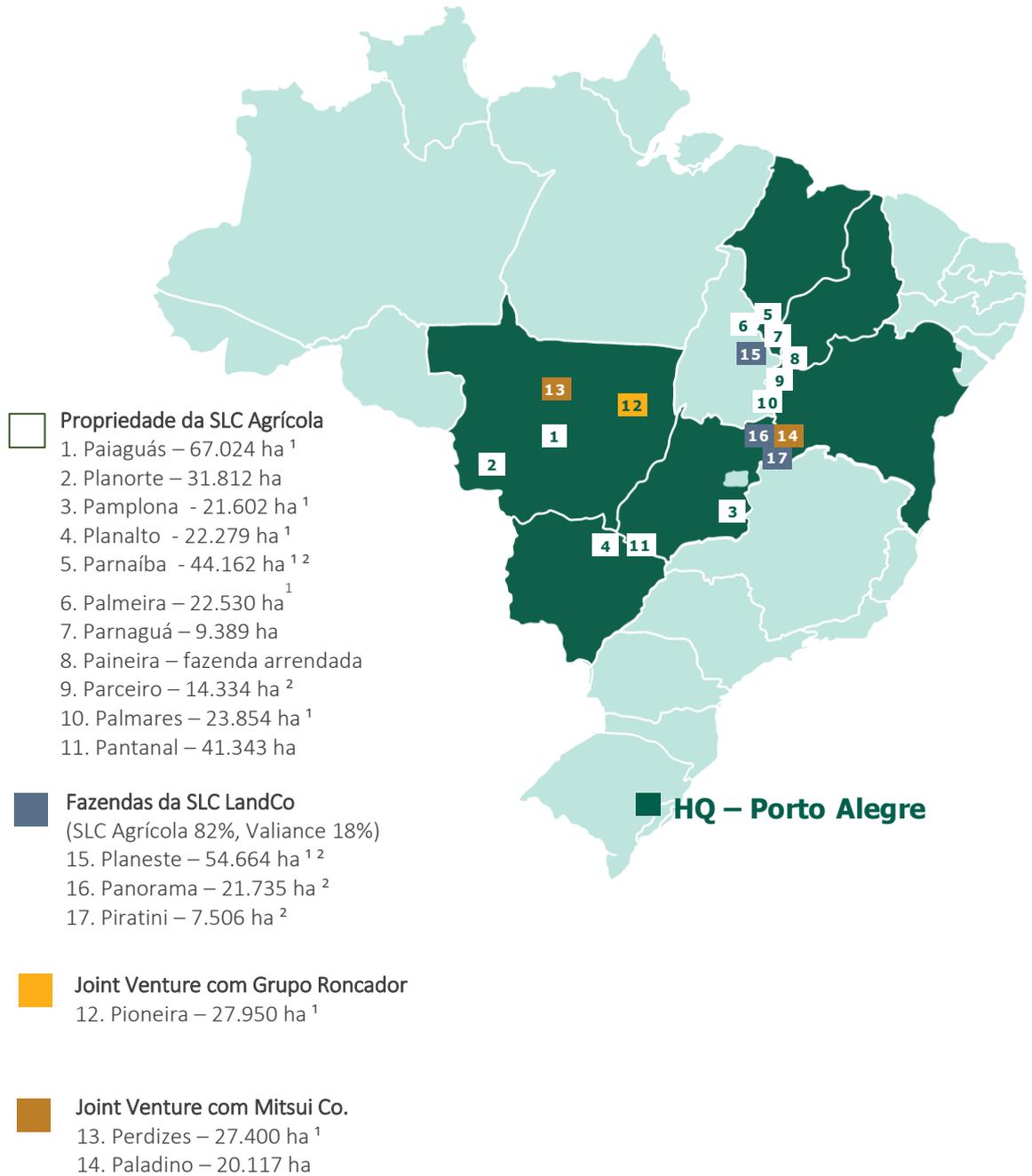


Figura 15 Endividamento Bruto por Indexador e Instrumento



Localização das Unidades de Produção e Matriz



Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da nossa capacidade de controle ou previsão.

Anexo 1 Balanço Patrimonial - Ativo

(R\$ mil)	2018	AV	1S19	AV	AH
Ativo Circulante	2.582.026	44,9%	2.597.561	40,6%	0,6%
Caixa e equivalentes de caixa	512.308	8,9%	329.933	5,2%	-35,6%
Aplicações financeiras de curto prazo	130.428	2,3%	62.749	1,0%	-51,9%
Contas a receber de clientes	131.546	2,3%	54.456	0,9%	-58,6%
Adiantamento a fornecedores	8.520	0,1%	4.369	0,1%	-48,7%
Estoques	868.522	15,1%	764.275	11,9%	-12,0%
Ativos biológicos	705.390	12,3%	1.168.539	18,3%	65,7%
Tributos a recuperar	86.943	1,5%	57.047	0,9%	-34,4%
Títulos a receber	66.342	1,2%	28.418	0,4%	-57,2%
Operações com derivativos	60.222	1,0%	90.760	1,4%	50,7%
Créditos com partes relacionadas	6	0,0%	-	0,0%	-100,0%
Outras contas a receber	5.290	0,1%	8.721	0,1%	64,9%
Despesas antecipadas	5.060	0,1%	27.752	0,4%	448,5%
Ativos mantidos para venda	1.449	0,0%	542	0,0%	-62,6%
Ativo Não Circulante	3.173.511	55,1%	3.801.944	59,4%	19,8%
Tributos a recuperar	82.895	1,4%	104.544	1,6%	26,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17.168	0,3%	11.876	0,2%	-30,8%
Operações com derivativos	8.770	0,2%	16.345	0,3%	86,4%
Adiantamento a fornecedor	46.176	0,8%	38.590	0,6%	-16,4%
Despesas antecipadas	2.659	0,0%	187	0,0%	-93,0%
Outros créditos	15.643	0,3%	17.375	0,3%	11,1%
	173.311	3,0%	188.917	3,0%	9,0%
Propriedades para investimento	209.082	3,6%	208.965	3,3%	-0,1%
Bens de direito de uso	-	-	491.117	7,7%	100,0%
Imobilizado	2.784.265	48,4%	2.904.090	45,4%	4,3%
Intangível	6.853	0,1%	8.855	0,1%	29,2%
	3.000.200	52,1%	3.613.027	56,5%	20,4%
ATIVO TOTAL	5.755.537	100,0%	6.399.505	100,0%	11,2%

Anexo 2 Balanço Patrimonial - Passivo

(R\$ mil)	2018	AV	1S19	AV	AH
Passivo Circulante	1.890.191	32,8%	1.436.068	22,4%	-24,0%
Fornecedores	703.564	12,2%	109.562	1,7%	-84,4%
Fornecedores risco sacado	-	-	60.802	1,0%	100,0%
Empréstimos e financiamentos	738.712	12,8%	881.351	13,8%	19,3%
Impostos, taxas e contribuições diversas	24.656	0,4%	11.923	0,2%	-51,6%
Obrigações sociais e trabalhistas	63.007	1,1%	45.686	0,7%	-27,5%
Adiantamento de clientes	42.163	0,7%	108.088	1,7%	156,4%
Débitos com partes relacionadas	153	0,0%	548	0,0%	258,2%
Operações com derivativos	139.866	2,4%	62.815	1,0%	-55,1%
Passivo de arrendamento terceiros	-	-	102.536	1,6%	100,0%
Títulos a pagar	11.567	0,2%	12.273	0,2%	6,1%
Provisões para riscos tributários, ambientais e trabalhistas	2.397	0,0%	5.225	0,1%	118,0%
Dividendos a pagar	91.804	1,6%	10	0,0%	-100,0%
Arrendamentos a pagar	58.742	1,0%	22.709	0,4%	-61,3%
Outras contas a pagar	13.560	0,2%	12.540	0,2%	-7,5%
Passivo Não Circulante	1.070.593	18,6%	1.882.998	29,4%	75,9%
Empréstimos e financiamentos	866.359	15,1%	1.134.348	17,7%	30,9%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	196.247	3,4%	369.665	5,8%	88,4%
Operações com derivativos	7.932	0,1%	5	0,0%	-99,9%
Títulos a pagar	-	-	1.412	0,0%	100,0%
Passivo de arrendamento terceiros	-	-	377.515	5,9%	100,0%
Outras obrigações	55	0,0%	53	0,0%	-3,6%
Patrimônio Líquido Consolidado	2.794.753	48,6%	3.080.439	48,1%	10,2%
Capital social	947.522	16,5%	947.522	14,8%	0,0%
Reserva de capital	102.704	1,8%	103.922	1,6%	1,2%
(-) Ações em tesouraria	(36.816)	-0,6%	(77.171)	-1,2%	109,6%
Reservas de lucros	496.797	8,6%	408.641	6,4%	-17,7%
Lucros acumulados	-	-	309.825	4,8%	100,0%
Outros resultados abrangentes	1.087.961	18,9%	1.171.244	18,3%	7,7%
Participação dos acionistas não controladores	196.585	3,4%	216.456	3,4%	10,1%
PASSIVO TOTAL	5.755.537	100,0%	6.399.505	100,0%	11,2%

Anexo 3 Demonstração do Resultado do Exercício

R\$ mil	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Receita Líquida	887.705	1.031.891	16,2%	464.408	413.058	-11,1%
Algodão em Pluma	292.467	386.108	32,0%	109.803	200.890	83,0%
Caroço de Algodão	14.360	12.155	-15,4%	2.326	2.919	25,5%
Soja	583.925	671.405	15,0%	372.650	231.626	-37,8%
Milho	9.551	29.947	213,5%	2.099	20.309	867,6%
Outras	6.809	7.560	11,0%	5.239	6.212	18,6%
Resultado de Hedge	(19.407)	(75.284)	287,9%	(27.709)	(48.898)	76,5%
Var. valor justo de Ativos Biológicos	527.665	540.240	2,4%	288.258	393.743	36,6%
Custos do Produtos	(536.846)	(639.622)	19,1%	(295.167)	(286.509)	-2,9%
Algodão em Pluma	(153.597)	(179.616)	16,9%	(51.574)	(88.517)	71,6%
Caroço de Algodão	(11.780)	(9.255)	-21,4%	(2.097)	(2.946)	40,5%
Soja	(355.946)	(406.987)	14,3%	(234.565)	(167.483)	-28,6%
Milho	(7.139)	(19.849)	178,0%	(2.149)	(13.592)	532,5%
Outras	(8.384)	(23.915)	185,2%	(4.782)	(13.971)	192,2%
Realiz. do valor justo de Ativos Biológicos	(262.637)	(286.183)	9,0%	(156.072)	(125.737)	-19,4%
Resultado Bruto	615.887	646.326	4,9%	301.427	394.555	30,9%
Despesas / Receitas Operacionais	(83.863)	(111.634)	33,1%	(36.844)	(45.765)	24,2%
Despesas com Vendas	(41.324)	(57.468)	39,1%	(17.559)	(24.523)	39,7%
Despesas Gerais e Administrativas	(37.429)	(46.655)	24,6%	(20.003)	(22.480)	12,4%
Gerais e Administrativas	(24.698)	(32.504)	31,6%	(13.135)	(13.867)	5,6%
Participação nos Resultados	(12.731)	(14.151)	11,2%	(6.868)	(8.613)	25,4%
Honorários da Administração	(9.146)	(8.117)	-11,3%	(2.408)	(1.570)	-34,8%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.036	606	-85,0%	3.126	2.808	-10,2%
Res. antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	532.024	534.692	0,5%	264.583	348.790	31,8%
Receitas Financeiras	93.829	74.943	-20,1%	55.639	27.346	-50,9%
Despesas Financeiras	(124.043)	(132.361)	6,7%	(70.671)	(64.264)	-9,1%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	501.810	477.274	-4,9%	249.551	311.872	25,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(164.355)	(153.941)	-6,3%	(81.355)	(99.920)	22,8%
Corrente	(39.543)	(22.111)	-44,1%	(21.307)	(8.805)	-58,7%
Diferido	(124.812)	(131.830)	5,6%	(60.048)	(91.115)	51,7%
Lucro / Prejuízo Consolidado do Período	337.455	323.333	-4,2%	168.196	211.952	26,0%
Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	311.369	307.258	-1,3%	157.048	205.391	30,8%
Atribuído a Sócios Não Controladores	26.086	16.075	-38,4%	11.148	6.561	-41,1%

Anexo 4 Demonstração do Fluxo de Caixa

(R\$ thd)	1S18	1S19	AH	2T18	2T19	AH
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	166.702	(160.544)	n.m.	69.604	(78.166)	n.m.
Caixa Gerado nas Operações	391.610	400.183	2,2%	222.034	148.153	-33,3%
Lucro Líquido (prejuízo) antes do IRPJ/CSLL	501.810	477.269	-4,9%	249.551	311.866	25,0%
Depreciação e amortização	40.878	42.134	3,1%	25.833	21.798	-15,6%
Resultado nas baixas do ativo imobilizado	1.416	6.551	362,6%	683	1.194	74,8%
Juros, Var.Cambial e Atual. Monetaria	97.481	80.891	-17,0%	70.243	53.518	-23,8%
Remuneração baseada em ações	2.241	2.626	17,2%	1.096	(10)	n.m.
Variação dos Ativos Biológicos	(265.027)	(254.057)	-4,1%	(132.185)	(268.006)	102,8%
Prov. (ver.) part. Nos resultados e conting. Trabal.	12.811	14.238	11,1%	6.813	8.566	25,7%
Outros	-	421	100,0%	-	273	100,0%
AVP - Passivo de Arrendamento	-	20.673	100,0%	-	12.087	100,0%
Amortização de Direito de Uso	-	9.437	100,0%	-	6.867	100,0%
Variações nos Ativos e Passivos	(224.908)	(560.727)	149,3%	(152.430)	(226.319)	48,5%
Contas a receber de clientes	127.532	77.090	-39,6%	102.968	87.822	-14,7%
Estoques e ativos biológicos	13.812	(58.833)	n.m.	48.957	(58.958)	n.m.
Tributos a recuperar	(8.966)	8.247	n.m.	(9.033)	874	n.m.
Títulos a receber	(81)	-	-100,0%	(81)	-	-100,0%
Aplicações financeiras	86.299	67.679	-21,6%	43.254	(6.579)	n.m.
Outras contas a receber	(11.982)	(24.360)	103,3%	(17.409)	(6.664)	-61,7%
Adiantamento a fornecedores	(5.153)	11.737	n.m.	(7.085)	930	n.m.
Fornecedores	(312.626)	(547.219)	75,0%	(130.075)	(167.110)	28,5%
Obrigações fiscais e sociais	(30.087)	(37.065)	23,2%	(12.077)	(36.345)	200,9%
Obrigações com partes relacionadas	261	401	53,6%	302	221	-26,8%
Operações com derivativos	(47.743)	(9.371)	-80,4%	(34.370)	676	n.m.
Títulos a pagar	(4.409)	2.118	n.m.	(4.409)	(705)	-84,0%
Adiantamento de clientes	53.527	65.925	23,2%	(107.406)	19.984	n.m.
Arrendamentos a pagar	4.547	(61.400)	n.m.	(14.971)	(52.570)	251,1%
Outras contas a pagar	(5.048)	(12.330)	144,3%	12.276	11.323	-7,8%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(34.012)	(15.405)	-54,7%	(6.896)	(369)	-94,6%
Juros sobre empréstimos pagos	(50.779)	(27.941)	-45,0%	(16.375)	(18.849)	15,1%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(63.150)	(131.480)	108,2%	(31.218)	(12.230)	-60,8%
Em imobilizado	(60.095)	(167.390)	178,5%	(30.109)	(49.461)	64,3%
Em intangível	(3.055)	(3.089)	1,1%	(1.109)	(1.768)	59,4%
Recebimento pela venda de terras	-	38.999	100,0%	-	38.999	100,0%
Caixa Líquido Antes das Atividades de Financiamento	103.552	(292.024)	n.m.	38.386	(90.396)	n.m.
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(243.180)	109.649	n.m.	107.564	49.630	-53,9%
Alienação e Recompra de ações	(76.113)	(41.763)	-45,1%	3.067	(25.406)	n.m.
Empréstimos e financiamentos tomados	458.817	839.086	82,9%	407.246	647.086	58,9%
Empréstimos e financiamentos pagos	(425.892)	(458.113)	7,6%	(102.757)	(342.494)	233,3%
Dividendos pagos	(199.992)	(181.243)	-9,4%	(199.992)	(181.238)	-9,4%
Arrendamentos Pagos	-	(48.318)	100,0%	-	(48.318)	100,0%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(139.628)	(182.375)	30,6%	145.950	(40.766)	n.m.
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	611.539	512.308	-16,2%	325.961	370.699	13,7%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	471.911	329.933	-30,1%	471.911	329.933	-30,1%

⁽¹⁾ As variações da referida conta não possuem efeito caixa.

⁽²⁾ Em função da adoção do IFRS 16, o pagamento de arrendamentos passou a ser contabilizado, no Demonstrativo de Fluxo de Caixa, na seção de Atividades de Financiamento. No entanto, deve ser considerado como um desembolso de caixa operacional.

CONTATOS

www.slcagricola.com.br

ri@slcagricola.com.br

+55 51 3230.7799

+55 51 3230.7864

+55 51 3230.7797

**Rua Bernardo Pires, 128, 3º andar |
Bairro Santana | Porto Alegre/RS | CEP 90620/010**

